



## FAMÍLIA OASIANA DE CASAS

A “Família Oasiana”, além das pessoas consagradas, abrange também a FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS, especialmente as aposentadas, e viúvos ou viúvas que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha conhecer-nos.

Fale conosco!

## NOSSO SITE ESTÁ DE CARA NOVA!

ACESSE SEU CONTEÚDO AÍ ENCONTRARÁ MUITAS INFORMAÇÕES E TAMBÉM O CONTEÚDO DESTA JORNAL (VÍDEOS, MENSAGENS, EVENTOS).

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACE: santuário de jesus crucificado

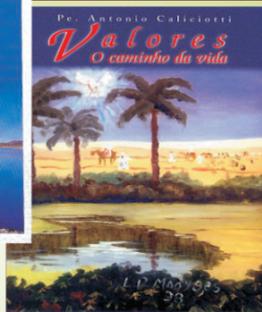
## Convite Especial

JOVEM, venha fazer parte da nossa “Família Oasiana Consagrada”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco!  
peantonio@bol.com.br - mercedesrosa218@gmail.com  
sonia.apmercado@gmail.com  
Facebook: Família Oasiana Consagrada

A felicidade existe? Onde se encontra? Como conseguí-la? (reflexões)



## ADQUIRA NOSSOS LIVROS



PREÇO: R\$ 45,00 CADA LIVRO

Para adquiri-los, basta depositar o valor do livro no Banco Bradesco - Agência 1549-0 Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

[www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)

## MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!

Nossa Senhora é invocada também como “Rainha da Paz”. Isso porque ela foi sempre uma mulher que vivia numa profunda paz íntima, interior, também nos momentos mais difíceis de sua vida, devido à sua união com Deus.

Desde quando o Anjo lhe comunicou que tinha sido escolhida por Deus para ser a Mãe do Salvador, e ela aceitou, dizendo: “Eis aqui a serva do Senhor” (Lc 1,37), Ela manifesta a sua confiança cega em Deus. E foi essa confiança – que a acompanhou durante a vida toda – que a fez enfrentar os momentos difíceis da sua existência terrena. Isso porque – Deus estando nela, e ela em Deus – ela sabia que tudo o que lhe acontecia de bom e de ruim era permitido por Ele, que é o nosso Pai, que pode tudo e que está sempre pronto a transformar o mal em bem quando é enfrentado por amor a Ele, quando se está unido a Jesus na cruz.

Claro, o amar de verdade pode nos fazer humanamente sofrer e, muito mais, o mal pode despedaçar o nosso coração. Todavia se fizermos todo o bem a nós possível, custe o que custar, e enfrentarmos o mal, inclusive a morte – por amor a Ele, unidos a Jesus sobre a cruz, do qual somos membros, Ele vai transformar tudo em bem para nós e para os outros, embora não saibamos como e quando.

Lembremos: Jesus morreu na cruz, mas Ele, Deus, transformou a sua morte em Ressurreição. Ela, Maria, ainda no calvário, foi transpassada na alma por uma “espada de dor” inimaginável (Lc 2,35), mas, três dias depois, tem o seu Filho de volta, Ressuscitado e Salvador da humanidade.

Imitando-a, nós teremos a sua paz, aconteça o que acontecer na nossa vida.



OÁSIS



Nº 177  
JULHO  
AGOSTO  
SETEMBRO  
2022



E-mail: peantonio@bol.com.br  
www.oasiscentrodevalores.com  
Tel./Fax: 0xx12-3662-3914  
Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade  
Caixa Postal 217 - CEP 12460-000  
Campos do Jordão - SP

IMPRESSO

Mala Direta  
Básica  
015184048-20 / 2022  
DR74 / SPI  
MERCEDES ROSA  
Correios

## Editorial

A água, em tempo de aluviões, invadindo as casas e subindo demais, pode até afogar as pessoas que nelas habitam, a não ser que saiam a tempo.

A epidemia universal da Covid 19, as guerras travadas em diversos países, especialmente na Ucrânia, assim como a poluição do ar, são piores do que inundações que invadem, com efeitos nefastos, a humanidade toda, especialmente através da fome, da destruição e das mortes de milhares de pessoas inocentes. O mundo todo está amedrontado – e o que é mais grave, sem ver uma solução adequada.

É a maldade humana na mente e no coração de chefes de Estados – eleitos, direta ou indiretamente, pelo povo –, os quais, sem medir as consequências terríveis e desumanas de seus atos, estão provocando esta tragédia humana que não tem dimensões.

Essas pessoas do mal se comportam de maneira irracional porque rejeitam a luz de Deus Amor, que nos criou para que vivêssemos no respeito recíproco do seu Amor de filhos, a fim de termos paz nesta terra e felicidade plena e eterna na outra vida, na Bondade infinita dele, nosso Pai, Criador e Salvador.

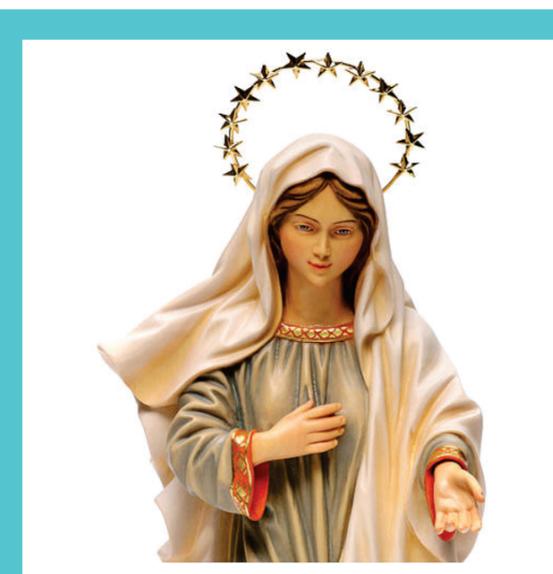
Esta situação, diante da qual nós, “pobres mortais”, não podemos fazer nada, deve, porém, nos fazer aprender que a vida entre nós, pessoas, deve ser de respeito de uns para com os outros.

Lembremos sempre: Deus, que é Amor, nos criou para nos amarmos como filhos seus – todos amados por Ele –, e, assim, um dia, na outra vida, poderemos gozar eternamente do seu Amor misericordioso e sem limites.

AREDAÇÃO

## ENCONTROS PREVISTOS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

De 04 a 07 de setembro  
De 12 a 15 de novembro



À vossa proteção recorreremos Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, oh Virgem gloriosa e bendita.

## PALAVRA DA FONTE DA VIDA O Plano de Deus a respeito da humanidade

Muitas pessoas – diante dos tristes, para não dizer macabros, acontecimentos que estamos vivenciando: pandemia de vírus, com milhões de mortes; escalada de violência, com guerras injustas e inúteis que, direta ou indiretamente, estão atingindo o mundo todo, gerando desespero, retrocesso econômico, desemprego e fome –, perguntam-se: – Deus onde está? Como pode permitir tantos males? A Humanidade para onde vai?

Aliás, há quem chegue a dizer, embora irracionalmente –, diante desta absurda situação que estamos vivendo –, que tudo isso demonstra a inexistência de Deus.

OASIS

Deus existe, é claro. Sem Ele, tudo o que existe não teria explicação.

Ele existe e é **um** em **três** pessoas. A sua **Unidade** – que o torna um só Deus e fonte de Felicidade plena, eterna e, por isso, verdadeira –, acontece no Amor, na harmonia que existe entre as três Pessoas; e, para quem tem a ideia exata de uma família humana, Ele é uma família espiritual, sobre-humana, devido à sua **unidade** entre as três Pessoas.

Ele criou a humanidade à “semelhança dele”, para que fosse também uma “Família”, quer dizer, muitas pessoas unidas numa vida de Amor e de paz entre elas.

Mas, o que aconteceu de errado? A Humanidade rejeitou o plano amoroso de Deus: Caim mata Abel. Assim a sua história tornou-se uma teia de violências, de guerras, e um banho de sangue.

Na sua misericórdia infinita, porém, Deus – que é Amor perfeito e infinito –, assumiu a nossa natureza humana e veio, **em Jesus**, entre nós, para nos perdoar e, diríamos, nos recriar no Amor dele, com a sua Morte e Ressurreição. Por isso, enviou o Espírito Santo – o Espírito de Amor e de verdade –, para que, através da Igreja dos seus verdadeiros Apóstolos, realizasse essa **renovação divina da humanidade**, tornando-a, de volta, **uma só “Família”** vivendo em paz, nesta vida terrena e, na outra vida, na eterna felicidade do Seu Amor.

Essa fase de renovação divina, porém, requer a aceitação de cada pessoa, porque nós, dotados de “livre arbítrio”, isto é, com a capacidade de aceitar ou não essa renovação de vida, podemos recusá-la,

**Na humanidade as pessoas se dividem em boas, más e perdidas na compreensão da vida.**

**As boas são as luzes da vida.**

**As más são a escuridão da vida.**

**As perdidas são as amorfos da vida.**

embora saibamos que, rejeitando-a – como o mesmo Jesus nos disse várias vezes –, não teremos paz nesta vida e não poderemos participar da felicidade eterna do amor de Deus, nosso Criador e Pai, na outra vida, que nos aguarda depois da morte.

**Essa renovação de vida no amor** para com Deus e entre nós, acontecerá, portanto, mediante a nossa **aceitação**. Deus pede, mas não constrange! A Bondade dele de Pai deve corresponder a nossa livre adesão de filhos!

Até hoje, essa renovação de respeito e de amor para com as outras pessoas, embora se tenham passado dois mil anos da vinda de Jesus em nosso meio, ainda não aconteceu.

Deus, porém, é maior do que a maldade humana. Ele sabe tirar o bem do mal!

No passado as consequências do mal praticado pelas pessoas atingiam somente grupos isolados, mas hoje, num mundo globalizado, a maldade de uma única pessoa pode, direta ou indiretamente, atingir a humanidade toda.

**Por outro lado**, também se diz que “nem sempre o mal vem somente para o mal, mas vem também para o bem”. Por isso, quem sabe se no futuro a humanidade toda – vendo-se perdida, atemorizada – talvez até diante de uma iminente guerra nuclear, tendo um louco que queira desencadeá-la, – não chegue a compreender a necessidade dessa **renovação de vida em Cristo** e desista de tanta maldade! O valor do sangue de Jesus, derramado pela humanidade toda, tem um valor infinito e pode converter toda a humanidade. “Pai, perdoe a eles, porque não sabem o que fazem!” (Lc 23,33).

Porém, como o mal tem muitas pessoas que o cometem, assim também o bem; por isso, para a **renovação** acontecer, deve haver pessoas que sejam **fermento de bem** espalhadas por toda parte, como tantas luzes que iluminem a humanidade no Amor; é **através delas** que o Espírito amoroso de Deus age.

Nós, incluindo você que está lendo esta reflexão muito séria, com o santo Batismo fomos escolhidos por Jesus para sermos essas pessoas **fermento de renovação** da humanidade. Lembremos

a missão que Jesus, subindo aos céus, nos deixou: “*Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho (do Amor verdadeiro) a toda criatura.*” (Mc16,15).

Então, por onde quer que estejamos, naquilo que fazemos, sejamos – e seja você também –, membros visíveis de Jesus, proclamando o seu ensinamento: “*amai-vos uns aos outros como eu vos amei*” (Jo 15,12).

Se o fizermos, a humanidade voltará a ser uma grande Família de Amor. Será a concretização do Reino de Deus em nosso meio!

Pe. Antonio Caliciotti

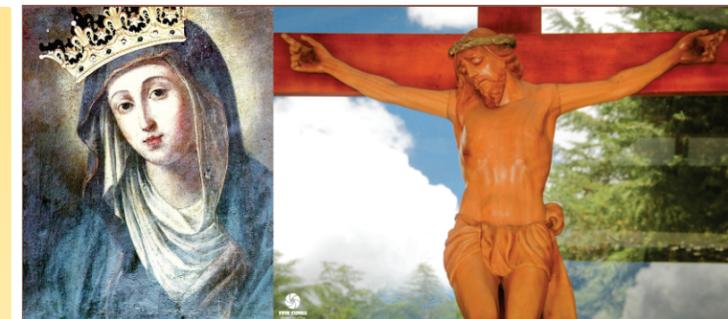
**Encontro de 21 a 24 de abril em Campos de Jordão/SP**



Leia, na próxima coluna, o artigo sobre a vida de Santa Teresa Benedita da Cruz

**"Quem procura a verdade, conscientemente ou não, procura Deus"**

(Edith Stein)



**Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”**

**SANTA TERESA BENEDITA DA CRUZ (EDITH STEIN)**

Nesta edição, vamos conhecer um pouco da vida e obra de Santa Teresa Benedita da Cruz. Seu nome civil é Edith Theresa Hedwig Stein, mais conhecida como Edith Stein. Judia, agnóstica, filósofa, convertida ao catolicismo, pedagoga, monja carmelita, teóloga, mártir em campo de concentração, beatificada e canonizada por São João Paulo II. Esses são alguns dos atributos de uma mulher que, em meio às duas Grandes Guerras do século passado, soube encontrar formas eficazes de levar a Palavra de Deus por onde passava, sem deixar de lado sua insaciável sede de busca pela Verdade.

Nascida em berço judeu, no dia 12 de outubro de 1891 – em Breslau, Alemanha –, era a caçula entre 11 irmãos. Desde criança se destacou nos estudos. Na juventude, passou a questionar a existência de Deus, mas manteve as práticas públicas do judaísmo. Durante a 1ª Guerra Mundial atuou como enfermeira na Cruz Vermelha. Depois, tornou-se doutora em Filosofia com a tese “Sobre o problema da empatia”, orientada por E. Husserl.

Ao longo dos anos, passou por um lento processo de conversão à Igreja Católica, que se efetivou com a leitura do “Livro da Vida” – autobiografia de Santa Teresa D’Ávila. Veio a ser batizada em 1º de janeiro de 1922. Entrou para o Carmelo Descalço em 14 de outubro de 1933, juntamente com sua irmã Rosa Stein. Desde sua conversão, não apenas sua vida pessoal, mas toda sua obra foi reorientada, especialmente, com estudos voltados para São Tomás de Aquino, Santo Agostinho, Duns Scotus, São João da Cruz, Santa Teresa D’Ávila, entre outros, sem descartar os trabalhos anteriores.

Em 9 de agosto de 1942 – data de sua memória festiva –, com pouco mais de 50 anos, faleceu na câmara de gás do campo de extermínio Auschwitz-Birkenau, durante o regime nazista. Com sua vida e morte, nos deixou exemplos de fé, de coerência e de luta por seu ideal, demonstrando ter encontrado aquilo que tanto buscou: a “Verdade”, a qual só pode ser atingida por aqueles que, como Cristo, aceitam sua cruz e a carregam sem medo – no caso de Stein, morrer com seu povo, os judeus –, na certeza de que somente ela (a cruz) pode nos libertar dos males.

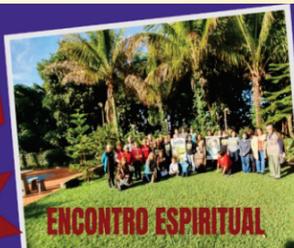
Seu nome de religiosa, Teresa Benedita da Cruz, remete a três santos de sua devoção: Santa Teresa D’Ávila, São Bento e São João da Cruz. Edith Stein foi beatificada em 1º de maio de 1987 e canonizada em 11 de outubro de 1998, sendo também eleita copadroeira da Europa. Neste ano não poderíamos deixar de trazer sua memória, já que comemoramos 100 anos de seu batizado e 80 anos de sua morte.

Marcos Henrique de Lima  
Seminarista na Diocese de Assis (SP)

**ACONTECEU**

**11 e 12 de junho**

**2022 - Assis-SP**



**ENCONTRO ESPIRITUAL**



**ENCONTRO ESPIRITUAL**

Pe. Antonio Caliciotti